



# Escola Profissional de Trancoso

A Formar Profissionais desde 1989

Av. Rainha Santa Isabel | 6420-077 Trancoso | NIF: 504593447  
Tel: 271829133/130 | Fax: 271829138 | e-mail: info@ept.pt | www.ept.pt

## Projeto Educativo 2015.2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

## Índice

Introdução .....	2
I – Caraterização da Escola .....	4
1. Enquadramento Geográfico .....	4
2. Breve retrospectiva histórica da Escola .....	4
3. População escolar .....	6
3.1 Pessoal Docente .....	6
3.2 Pessoal Não Docente .....	7
3.3 População discente .....	7
3.4 Evolução dos indicadores de sucesso escolar 2012/2013 a 2014/2015 .....	9
4. Espaços Físicos .....	9
5. Organização Escolar .....	10
6. Oferta formativa .....	11
7. Parcerias .....	11
II - A Escola que queremos ser .....	13
1. Diagnóstico .....	13
2. Missão, Visão e Valores .....	13
3. Objetivos e estratégias de desenvolvimento .....	14
4. Metas de aprendizagens .....	17
5. Avaliação do Projeto Educativo .....	17
6. Divulgação .....	17

## Introdução

*“Uma escola é uma oficina cultural, onde se alcança o passado, se conquistam ferramentas para compreender o presente, se sente a humanidade dos seres que desabrocham no quotidiano e onde se respira o futuro, um mundo que se quer sempre melhor e uma comunidade local onde predomine a busca do bem comum, com o contributo de cada um dos alunos e de cada um dos professores”.*  
(Joaquim de Azevedo)

Os desafios que se colocam à Escola do século XXI, enquanto epicentro da formação de base dos jovens e da aprendizagem ao longo da vida, exigem a adoção de posturas educativas dinâmicas e inovadoras, que conduzam a formas de atuação mais ativas, diversas e eficazes, adequadas ao contexto da comunidade em que se desenvolvem e à especificidade do seu público.

A conceção do projeto educativo tem acompanhado a progressiva evolução e consolidação da autonomia, gestão e administração das escolas.

O Decreto-Lei n.º 43/89, de 3 de fevereiro, define o princípio de que *“A autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um projecto educativo próprio, constituído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação a características e recursos da escola e à solicitação e apoios da comunidade em que se insere”.*

O despacho n.º 113/ME/93, de 23 de junho, define que *“o projeto educativo da escola é um instrumento aglutinador e orientador da ação educativa que esclarece as finalidades e funções da escola, inventaria os problemas e os modos possíveis da sua resolução, pensa os recursos disponíveis e aqueles que podem ser mobilizados. Resultante de uma dinâmica participativa e integrativa, o projeto educativo permeia a educação enquanto processo racional e local e procura mobilizar todos os elementos da comunidade educativa, assumindo-se como o rosto visível da especificidade e autonomia da organização escolar”.*

De acordo com o Decreto-Lei n.º 137/2012 que republica o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a), entende-se o Projeto Educativo como *“ o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”*

Para COSTA, Jorge (1991), o projeto educativo é um *“Documento pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelece a identidade própria de cada escola através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta, apresenta o modelo geral de*

*organização e os objectivos pretendidos pela instituição e, enquanto instrumento de gestão, é ponto de referência orientador na coerência e unidade da acção educativa.”*

O presente documento, orientador da acção estratégica da EPT para o triénio 2015/2018 foi elaborado a partir da identificação dos pontos fortes, das áreas de melhoria, dos constrangimentos e das oportunidades para o próximo horizonte temporal de três anos. A partir daí, definiram-se as linhas estratégicas e as metas a atingir que orientarão a acção educativa da nossa comunidade escolar.

O projeto educativo é um documento orientador que será complementado pelo Regulamento Interno e pelo Plano Anual de Atividades, documentos mais operacionais.

É nosso objetivo que toda a comunidade educativa se reveja nas orientações educativas presentes neste projeto educativo, que será alvo de avaliações anuais com o propósito de se ir reajustando.

## I – Caracterização da Escola

### 1. Enquadramento Geográfico

O concelho de Trancoso situa-se numa área planáltica com altitudes que vão desde os 450m a Sul e os 950m na Serra do Pisco, estando a sede do concelho a cerca de 900m.

Situado nas cabeceiras das bacias hidrográficas do Douro a Norte e do Mondego a Sul, sendo atravessado por diversos cursos de água, como o Távora que tem a sua nascente em Trancoso, ou a Ribeira da Teja, que deu origem à Barragem da Teja, uma das mais importantes reservas de água da região.

Trancoso tem 21 freguesias e 72 povoações. A área total do concelho é de 364,5km<sup>2</sup> e a sua população residente ronda os 10.000 habitantes.

A cidade de Trancoso situa-se na província da Beira Alta, num planalto de cota média integrado no distrito da Guarda, a uns 45 km a noroeste dessa cidade. Está também relativamente perto de uma das mais importantes fronteiras terrestre portuguesas, a de Vilar Formoso, que fica a cerca de 85 km. O concelho de Trancoso faz fronteira a nascente com o concelho de Pinhel, a sul com o de Celorico da Beira, a norte com o da Mêda, a noroeste com o de Penedono, a sudoeste com o de Fornos de Algodres e a poente com o de Aguiar da Beira.

Servido com estradas de relativa importância como a E.N 226, o IP2 que liga a Trás-os-Montes e Alto Douro, a E.N 102 e a sul com a proximidade de um nó à A25, a 20Km.

Trancoso tem nas proximidades duas estações ferroviárias, sendo uma integrante no concelho, a estação de Vila Franca das Naves, a 15 km, e a estação de Celorico da Beira, a 16 km. Em ambas efetua paragem o comboio rápido intercidades.

Diariamente circulam pelo concelho transportes públicos, nomeadamente autocarros que ligam Trancoso a várias localidades.

### 2. Breve retrospectiva histórica da Escola

No prosseguimento das tendências da política educativa portuguesa do início dos anos 80, e tendo em conta a existência de recursos provenientes dos fundos comunitários estruturais para a formação profissional, foram criadas, em 1989, as Escolas Profissionais.

Através de uma oferta educativa alargada, tentou relançar-se o Ensino Técnico-Profissional em Portugal, nas Escolas Profissionais. A este propósito, Azevedo (1991) refere:

*“ Perante uma pátria em crise cidadãos, com a ambição dos largos horizontes, executam um plano de emergência para o ensino técnico», plano este erguido em pouco mais de dois meses. Face a (i) um país que necessita de trabalhadores competentes e de mão-de-*

*obra qualificada para fazer uma reconversão económica, em vésperas da adesão à Comunidade Europeia, (ii) face a um país onde a maioria da juventude não tem saídas para a vida activa, vendo fechadas as portas do emprego e ainda (iii) face a um país em que há máquinas paradas nas oficinas das escolas e professores especializados impossibilitados de ensinar», perante esta «situação inadmissível em que se perpetuam estudos, debates e propostas em termos bizantinos, a resposta aí está, pronta e inequívoca”.*

A Escola Profissional de Trancoso foi criada em Abril de 1989 e assentava em três entidades: Câmara Municipal de Trancoso, Associação Comercial e Industrial do concelho de Trancoso e o Centro de Formação e Desenvolvimento de Fiães.

Formar jovens para a vida ativa, dotando-os de competências técnicas no plano profissional, seria a receita para o desenvolvimento integrado da região, carenciada de recursos humanos qualificados.

A escola foi inaugurada a 8 de Dezembro de 1989 pelo então Secretário de Estado da Educação, Dr. Alarcão Troni, sendo Ministro da Educação o Eng.º Roberto Carneiro.

A escola começou por funcionar no Palácio Ducal, no centro histórico de Trancoso. Posteriormente alargou as suas instalações para mais três espaços pedagógicos – Centro de Fiães e Zona Industrial. Com 89 alunos distribuídos por três cursos – Técnico de Contabilidade, Técnico de Gestão Agrícola e Técnico de Mecânica/Frio e Climatização – começou o projeto formativo da EPT, que veio influenciar os destinos de muitos jovens.

Apesar de alguma resistência inicial, a EPT foi capaz de credibilizar esta modalidade de ensino através da construção de um projeto educativo criativo e dinâmico, envolvendo toda a comunidade escolar em interação com a comunidade local e empresarial. Rapidamente a escola se transformou num motor de desenvolvimento local e regional, preparando os jovens para a vida ativa.

Hoje a instituição possui um edifício projetado de raiz, situado junto às portas do Centro Histórico de Trancoso, contíguo às Muralhas, que só foi possível de ser concretizado devido ao empenho da Autarquia e do PRODEP. A modernas instalações possibilitaram uma melhoria significativa da qualidade de ensino, vindo fazer face às atuais exigências educativas.

Com o novo modelo jurídico das Escolas Profissionais, por determinação do Decreto-Lei 4/98 de 8 de Janeiro, as entidades promotoras da Escola Profissional de Trancoso transformaram-se juridicamente em entidades proprietárias. Assim, a entidade proprietária da escola é hoje a Associação Promotora do Ensino Profissional da Beira Transmontana – Escola Profissional de Trancoso.

Atualmente, o Decreto-Lei n.º 92/2014 de 20 de junho estabelece o regime jurídico das escolas profissionais privadas e públicas no âmbito do ensino não superior, regulando a sua criação, organização e funcionamento, bem como a tutela e fiscalização do Estado sobre as mesmas.

A EPT possui um corpo docente coeso, com experiência profissional e que é, na sua quase totalidade, profissionalizado e possuidor de CAP (Certificado de Aptidão Profissional).

Esta instituição de formação tem vindo a lecionar os cursos B3 EFA, cursos de Nível III e, presentemente, nível IV EU. A instituição teve em funcionamento o Centro Novas Oportunidades (CNO), que visava o reconhecimento e validação de competências e conferia certificação para o 4º, 6º, 9º e 12º anos.

A EPT tem trabalhado, desde a sua criação, de mãos dadas com a comunidade onde se insere, de modo a encontrar as melhores respostas educativas para os jovens e adultos que a procuram.

### 3. População escolar

Os dados relativos à caracterização da comunidade escolar em 2015/16 são os que constam na base de dados da EPT, dbGEP - Gestão Integrada de Escolas e reportam-se a 30 de setembro de 2015.

#### 3.1 Pessoal Docente

##### 3.1.1 População docente por vínculo

	2012/2013		2013/2014		2014/2015		2015/2016	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Quadro de Escola	12	52	11	50	10	50	10	59
Prestadores de serviço	11	48	11	50	10	50	7	41
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>--</b>	<b>22</b>	<b>--</b>	<b>20</b>	<b>--</b>	<b>17</b>	<b>--</b>

##### 3.1.2 População docente, do quadro de escola, por idade e tempo de serviço

Idade/Antiguidade	Até 5 anos	Entre 6 e 9 anos	Entre 10 e 19 anos	Entre 20 e 29 anos	30 ou mais anos	Total
Menos de 30 anos						
Entre 30 e 40 anos		1	2			3
Entre 40 e 50 anos						
Entre 50 e 60 anos				7		7
Mais de 60 anos						
<b>Total</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>7</b>		<b>10</b>



### 3.2 Pessoal Não Docente

#### 3.2.1 Pessoal Não Docente por vínculo

<b>Categoria</b>	<b>Contrato sem Termo</b>	<b>Contrato a Termo Certo</b>	<b>Total</b>
Chefe dos Serviços Administrativos	1		<b>1</b>
Assistente Técnico	6		<b>6</b>
Assistente Operacional	5		<b>5</b>
Técnico Superior	1		<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>13</b>		<b>13</b>

#### 3.2.2 Pessoal Não Docente por idade e tempo de serviço

<b>Idade/Antiguidade</b>	<b>Até 5 anos</b>	<b>Entre 6 e 9 anos</b>	<b>Entre 10 e 19 anos</b>	<b>Entre 20 e 29 anos</b>	<b>30 ou mais anos</b>	<b>Total</b>
Menos de 30 anos						
Entre 30 e 40 anos						
Entre 40 e 50 anos			1	7		<b>8</b>
Entre 50 e 60 anos				4		<b>4</b>
Mais de 60 anos				1		<b>1</b>
<b>Total</b>			<b>1</b>	<b>12</b>		<b>13</b>

### 3.3 População discente

#### 3.3.1 Evolução do número de alunos por ano (2012/2013 e 2015/2016)

<b>Ano</b>	<b>2012/2013</b>	<b>2013/2014</b>	<b>2014/2015</b>	<b>2015/2016</b>
1º	78	72	86	63
2º	55	57	58	75
3º	57	51	53	48
<b>Total</b>	<b>190</b>	<b>180</b>	<b>197</b>	<b>186</b>



## 3.3.2 Concelho de Residência (2015/2016)

Concelho de Residência	N.º alunos			
	1º ano	2º ano	3º ano	Total
Trancoso	23	26	26	75
Sernancelhe	9	9	3	21
Mêda	3	9	5	17
Penedono	5	5	5	15
Aguiar da Beira	3	5	6	14
Celorico da Beira	4	1	3	8
Pinhel	2	4	--	6
S. João da Pesqueira	3	2	--	5
Fornos de Algodres	3	1	--	4
Guarda	1	2	--	3
Vila Nova de Foz Côa	1	2	--	3
Figueira de Castelo Rodrigo	1	2	--	3
Moimenta da Beira	--	3	--	3
Penalva do Castelo	1	1	--	2
Vila Flor	2	--	--	2
Tabuaço	1	--	--	1
Mogadouro	1	--	--	1
Satão	--	1	--	1
Lamego	--	1	--	1
Vila Franca de Xira	--	1	--	1
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>75</b>	<b>48</b>	<b>186</b>

## 3.3.3 Distribuição por género (2015/2016)

Ano	Curso	M (%)	F (%)	Total
1º	Comunicação/Marketing, Relações Públicas e Publicidade	2	14	16
1º	Comércio	1	7	8
1º	Gestão de Equipamentos Informáticos	8	1	9
1º	Manutenção Industrial/Mecatrónica Automóvel – Turma A	19		19
1º	Manutenção Industrial/Mecatrónica Automóvel – Turma B	11		11
2º	Comércio	6	15	21
2º	Energias Renováveis, Variante Sistemas Solares Térmicos	14		14
2º	Gestão de Equipamentos Informáticos	15		15
2º	Manutenção Industrial/Mecatrónica Automóvel	25		25
3º	Comunicação/Marketing, Relações Públicas e Publicidade	4	18	22
3º	Instalações Elétricas	9		9
3º	Manutenção Industrial/Mecatrónica Automóvel	17		17
	<b>Total</b>	<b>133</b>	<b>55</b>	<b>186</b>

### 3.4 Evolução dos indicadores de sucesso escolar 2012/2013 a 2014/2015

#### 3.4.1 Taxas de transição

	2012/13		2013/14		2014/15	
	EPT	Nacional	EPT	Nacional	EPT	Nacional
1º ano	73,1%	98,1 %	81,9%	98,5 %	90,7%	
2º ano	92,7%	99,4 %	93,0	99,1%	89,7%	

#### 3.4.2 Taxas de conclusão

	2012/13		2013/14		2014/15	
	EPT	Nacional	EPT	Nacional	EPT	Nacional
3º ano	46,4%	62,1 %	34,2%	59,9 %	28,2%	

#### 3.4.3 Abandono Escolar

	2012/13			2013/14			2014/15		
	Nº alunos inscritos	Desistentes	%	Nº alunos inscritos	Desistentes	%	Nº alunos inscritos	Desistentes	%
1º ano	78	18	23,1	72	12	16,7	86	8	9,3
2º ano	55	3	5,5	57	3	5,3	58	7	12,1
3º ano	57	5	8,8	51	2	3,9	53	5	9,4
Total	190	26	13,7	180	17	9,4	197	20	10,2

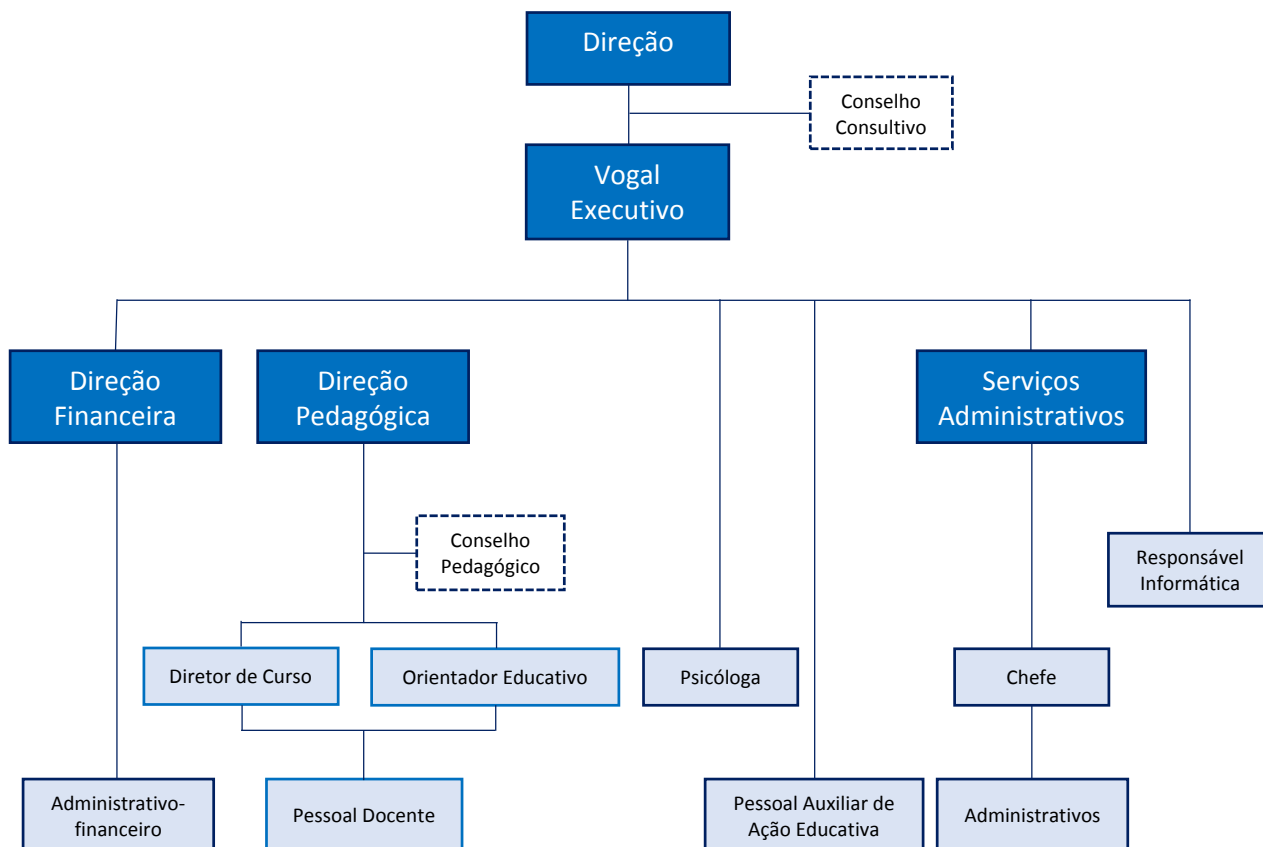
## 4. Espaços Físicos

Piso 1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Secretaria;</li> <li>▪ Gabinete do Chefe de Secretaria;</li> <li>▪ Gabinete da Direção Financeira;</li> <li>▪ Sala de Associação de Estudantes e Rádio de Escola;</li> <li>▪ Sala de Reprografia com sala anexa de arrumos;</li> <li>▪ Refeitório e Cozinha;</li> <li>▪ Bar;</li> <li>▪ Instalações Sanitárias para funcionários e Balneários;</li> <li>▪ Instalações Sanitárias para alunos;</li> <li>▪ 5 Salas de aulas;</li> <li>▪ Laboratório de física e química;</li> <li>▪ Sala de Desenho Técnico;</li> <li>▪ Sala de Informática 1</li> </ul>
Piso 2	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Gabinete da Direção;</li> <li>▪ Sala de Reuniões;</li> <li>▪ Gabinete de apoio informático;</li> <li>▪ Gabinete de orientação e desenvolvimento pessoal;</li> <li>▪ Sala de Informática 2;</li> <li>▪ Biblioteca /sala de recursos/sala de estudo;</li> <li>▪ Gabinete da Direção Técnico-Pedagógica;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sala de Professores;</li> <li>▪ Sala de trabalho anexa à sala de professores;</li> <li>▪ Sala de Coordenadores de Curso;</li> <li>▪ 10 Salas de aula;</li> <li>▪ 1 Sala de Expressão Plástica;</li> <li>▪ Salão polivalente.</li> </ul>
Piso 3	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sótão, Arquivo e Guarda-Roupa</li> </ul>
Piso -1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Laboratório de Eletrónica</li> <li>▪ Laboratório de Eletricidade</li> <li>▪ Laboratório de informática</li> <li>▪ Laboratório de robótica</li> <li>▪ Oficinas de Mecânica</li> <li>▪ Arrumos de equipamento de som</li> <li>▪ Gabinete do Responsável da Manutenção e casa das máquinas</li> </ul>
Edifício Anexo	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Laboratório de instalações elétricas</li> </ul>

## 5. Organização Escolar

De forma a apresentar a estrutura organizativa da EPT, apresentamos o organigrama da Associação Promotora do Ensino Profissional da Beira Transmontana, sua entidade proprietária:



## 6. Oferta formativa

- Animador Sociocultural
- Técnico de Comércio
- Técnico de Comunicação, Marketing, Relações, Publicas
- Técnico de Contabilidade
- Técnico Eletrónica e Áudio, Vídeo e TV
- Técnico de Eletrónica e Telecomunicações
- Técnico de Energias Renováveis
- Técnico de Energias Renováveis/ variante sistema solar
- Técnico de Frio e Climatização
- Técnico Gestão de Equipamentos Informáticos
- Técnico de Informática de Gestão
- Técnico de Instalações Elétricas
- Técnico de Manutenção Industrial, Eletromecânica
- Técnico de Manutenção Industrial/ Mecatrónica Automóvel
- Técnico de Marketing
- Técnico de Secretariado
- Técnico de Turismo
- Técnico de Turismo | PIAT

## 7. Parcerias

- Câmara Municipal de Trancoso
- AENEBEIRA – Associação Empresarial do Nordeste da Beira
- ACMNsolar, Lda
- Adriano Manuel Delgado Abade
- Alberto Cabral, Lda
- Ângelo Ramos, Lda.
- Antas-Car
- António Carlos, Lda
- Artur Domingos
- Asafil
- Auto Baptista
- Auto Bogalho
- Auto Garvelos
- Auto Mecânica Santos
- Auto Naspinto
- Auto Ramiro, Lda
- Beirauto
- Casa da Prisca
- EDP Distribuição-Energia, SA
- Electrocaetano, Lda
- Espaço D'Alma
- Fernando Pereira
- Finiclasse 2000, Lda
- Foto Arco Iris

- Foto Guimarães
- GEF
- Gigabyte Clinic
- Glasdrive
- Gráfica Bandarra
- Grupo Cortefiel Spreingfield - BIZARRO& MILHO, S.A
- Impacto - Bruno Miguel Dias Silva
- Inforcastelo
- Intermarché – Meda
- Intermarché- Celorico da Beira
- Intermarché Trancoso
- J. Pinto, Lda
- João Justino
- Luís Manuel Ribeiro Domingues
- Luís Miguel Pinto
- Lusomática - Informática e Telecomunicações
- Maquisaraiva, Lda
- Marcelo Pimenta
- Martins e Felgueira
- NewTech
- Niposom Informática
- Opel Lemos e Irmãos, SA
- P&B Publicidade e Artes Gráficas, Lda.
- Parkauto
- Paulo Dias
- Pereira e Sequeira
- Pires e Duarte, Lda
- Publibrindes
- SASTI, Ida
- SC-INFORMÁTICA, LDA
- Sport Zone
- STUDIOBOX, Publicidade e Gestão de Meios Unipessoal
- Supermercado Mini-Preço
- Supermercados El-Rei
- Tjsolutions, Lda
- Via Rápida Publicidade
- Women' Secret - CONFESPANHA - CONFECÇÕES, S.A

## II - A Escola que queremos ser

### 1. Diagnóstico

Do diagnóstico efetuado consideramos que os pontos mais sensíveis residem nos seguintes factos:

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aumento da escolaridade obrigatória para 12 anos;</li> <li>▪ Reconhecimento da escola enquanto entidade formadora de jovens para a vida ativa;</li> <li>▪ Alimentação e transportes gratuitos;</li> <li>▪ Qualidade dos equipamentos e materiais nos laboratórios e oficinas;</li> <li>▪ Valorização do ensino profissional no âmbito da estratégia do Programa Operacional Capital Humano (POCH) - Portugal 2020.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Decréscimo demográfico;</li> <li>▪ Fraca taxa de conclusão;</li> <li>▪ Aumento da emigração;</li> <li>▪ Contexto socioeconómico do país;</li> </ul>
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Infraestruturas da Escola;</li> <li>▪ Recursos humanos qualificados;</li> <li>▪ Equipamentos e recursos físicos ajustados aos cursos;</li> <li>▪ Participação dos alunos em eventos lúdicos e culturais na comunidade local e regional;</li> <li>▪ Estabelecimento de inúmeras parcerias e protocolos com empresas da região, fortalecendo a ligação com o tecido empresarial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Taxa de aprovação reduzida em algumas disciplinas;</li> <li>▪ Elevada taxa de abandono escolar.</li> </ul>

### 2. Missão, Visão e Valores

**Missão:** Ser uma escola de referência do ensino profissional, apresentando uma oferta formativa diversificada e flexível capaz de responder a um público muito heterogéneo e promovendo a inovação tecnológica e pedagógica.

**Visão:** Proporcionar uma formação profissional de qualidade que permita aos jovens ingressar no mercado de trabalho e contribuir, mediante uma postura empreendedora, para o desenvolvimento da economia local e regional. Promover a educação para os valores e para o objetivo do bem comum.

**Valores:**

- Proximidade com o aluno;
- Criatividade;
- Motivação;
- Qualidade;
- Inovação;
- Empreendedorismo;
- Responsabilidade;
- Rigor;
- Competência;
- Trabalho em equipa;
- Orgulho de pertencer à organização;
- Diversidade;
- Respeito;
- Tolerância;
- Liberdade.

### 3. Objetivos e estratégias de desenvolvimento

Com o desígnio de atingir os propósitos definidos na Visão da EPT, definem-se, para o horizonte de três anos, os seguintes objetivos e respetivas estratégias de desenvolvimento para os alcançar:

Objetivo estratégico	Meta	Estratégias de atuação	Indicadores de avaliação
1 - Reduzir o abandono escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reduzir o abandono escolar para 5%, durante os próximos 3 anos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sinalização de potenciais casos de abandono escolar.</li> <li>▪ Assegurar um acompanhamento continuado aos alunos que manifestem dificuldades de aprendizagem.</li> <li>▪ Melhorar a participação dos encarregados de educação na vida escolar.</li> <li>▪ Prevenir os comportamentos de risco.</li> <li>▪ Recolha de dados que permitam identificar as causas do abandono escolar.</li> <li>▪ Implementar metodologias e estratégias de intervenção concertadas tendo em vista acompanhar os alunos em risco;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Taxa de abandono escolar.</li> </ul>
2 - Motivar os alunos para o sucesso escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aumentar a taxa de conclusão para 75%, durante os próximos 3 anos;</li> <li>▪ Melhorar em 10%, a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhorar a coordenação interdisciplinar;</li> <li>▪ Potenciar o ensino prático e as visitas de estudo para contacto com boas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Taxa de conclusão do curso;</li> <li>▪ Média final de curso.</li> </ul>



	<p>média de classificação finais de cada curso durante os próximos 3 anos</p>	<p>práticas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolvimento de projetos inovadores centrados nos interesses dos alunos;</li> <li>▪ Reconhecer, valorizar e estimular o mérito e o desempenho dos alunos;</li> <li>▪ Reforçar o apoio educativo aos alunos;</li> <li>▪ Reflexão sobre os resultados escolares obtidos em cada período.</li> <li>▪ Monitorização dos casos de risco de insucesso escolar.</li> </ul>	
<p>3 - Melhorar a qualidade do serviço prestado</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manter a receção aos novos alunos.</li> <li>▪ Organizar um convívio anual que facilite a participação da comunidade;</li> <li>▪ Abrir a Escola à comunidade para formação, eventos culturais, sociais, desporto e lazer.</li> <li>▪ Manter de forma continuada a exposição de trabalhos em espaços apropriados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acolhimento dos novos alunos no início do ano escolar.</li> <li>▪ Motivação para o desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras.</li> <li>▪ Envolvimento da comunidade nas atividades.</li> <li>▪ Promoção de momentos de mostra de trabalhos ou divulgação de ações e projetos realizados.</li> <li>▪ Motivação dos pais/Encarregados de Educação para a importância da sua participação ativa na vida da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Organizar 3 atividades de integração com os alunos alojados em horário pós-letivo.</li> <li>▪ Participação em pelo menos 4 eventos promovidos pela comunidade local;</li> <li>▪ Promover um convívio anual com ex-alunos.</li> </ul>
<p>4 - Promover a imagem pública da Escola junto da comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhorar a imagem da Escola junto da comunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promoção da participação da Escola em projetos de iniciativa local, nacional e internacional, com implicação na melhoria do ensino.</li> <li>▪ Manutenção do jornal escolar e as plataformas tecnológicas.</li> <li>▪ Reforço das relações com a comunidade promovendo uma maior abertura e cooperação mútua.</li> <li>▪ Disponibilização dos recursos para a realização de atividades da iniciativa da comunidade;</li> <li>▪ Organização de momentos de debate sobre a importância dos documentos estruturantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Colaboração com o tecido empresarial no processo de recrutamento de jovens diplomados pela EPT;</li> <li>▪ Participação em pelo menos 2 iniciativas de cariz voluntário;</li> <li>▪ Publicação de 2 edições do jornal escolar.</li> </ul>

		na vida da escola;	
5 - Continuar a promover uma estreita ligação entre a escola e o tecido empresarial local e regional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar em 10%, o número de parcerias/protocolos com empresas e instituições, registadas na plataforma SIGO, durante os próximos 3 anos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver contactos de forma continuada, com as empresas.</li> <li>Estabelecer parcerias/protocolos com o tecido empresarial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de parcerias/protocolos estabelecidos e registados na plataforma SIGO.</li> </ul>
6- Promover o espírito empreendedor e a capacidade de iniciativa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar a todos os alunos da EPT conhecimentos de base na área do empreendedorismo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação de um projeto de empreendedorismo;</li> <li>Participação em iniciativas com empresários da região;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamização, na escola, de 2 atividades no âmbito do empreendedorismo;</li> <li>Participação em 3 iniciativas de natureza comercial e económica.</li> </ul>
7 - Valorizar o mérito e a excelência dos resultados das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgar os melhores alunos de cada um dos cursos;</li> <li>Atribuir a menção de “Melhor Aluno do curso” em sessão solene.</li> <li>Atribuir a menção de quadro de Mérito da EPT.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorizar o mérito e a excelência dos resultados das aprendizagens;</li> <li>Melhorar o sucesso das aprendizagens;</li> <li>Contribuir para o desenvolvimento pessoal dos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pelo menos 10 alunos no quadro de mérito.</li> </ul>
8 - Alargar o leque da oferta formativa da escola	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diversificar a oferta formativa;</li> <li>Contribuir para o aumento das taxas de escolarização ao nível do secundário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar candidaturas a novas ofertas formativas;</li> <li>Candidatar cursos que correspondam às expectativas dos alunos e das empresas;</li> <li>Reforçar as ações de divulgação das novas ofertas junto da comunidade local e regional;</li> <li>Definir uma oferta formativa baseada de formação modular, que possibilite responder às obrigações legais dos diferentes sectores de atividade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diversidade da oferta formativa</li> </ul>

## 4. Metas de aprendizagens

Assentes em referências nacionais e particularmente da escola relativas aos últimos anos, definem-se as seguintes metas de aprendizagem para o triénio de vigência deste projeto educativo:

Objetivos	Metas		
	(2015/2016)	(2016/2017)	(2017/2018)
Desempenho nas disciplinas da área Sociocultural	85%	87,5%	90%
Desempenho nas disciplinas da área científica	85%	87,5%	90%
Desempenho nas disciplinas da área técnica	85%	87,5%	90%
Desempenho na FCT (média)	17 valores	17 valores	17 valores
Cumprimento do Plano Atividades	85%	87,5%	90%
Taxas de Conclusão	65%	70%	75%
Taxas de Empregabilidade (com prosseguimento de Estudos)	55%	60%	65%

## 5. Avaliação do Projeto Educativo

A implementação deste projeto implica a sua articulação com o Plano Anual de Atividades, cabendo ao Conselho Pedagógico o acompanhamento e avaliação do Projeto Educativo, devendo ser previstos momentos de avaliação intermédia e final.

Para avaliar o grau de consecução será constituída uma equipa de trabalho para o efeito.

## 6. Divulgação

O Projeto Educativo deverá ser divulgado por toda a comunidade escolar, nomeadamente no início de cada ano letivo, devendo ser publicado na página da Internet da EPT.